

▪

A INTERSETORIALIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO VIABILIZADORAS DO GRUPO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

GOULART, Vivian L.F.¹

SILVA, Ângela M^a P.²

Resumo

O relato de experiência intitulado “*a intersectorialidade e a interdisciplinaridade entre a saúde e assistência social como viabilizadoras do Grupo do Programa de Aquisição de Alimentos*” advém da atuação da residente numa articulação de rede envolvendo o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS – Mathias Velho) e os serviços de saúde no âmbito de Canoas/RS. O propósito dessa intervenção é ampliar o debate sobre o cuidado integral ao usuário através da sua participação comunitária e fortalecimento da sua cidadania. Outra discussão pertinente em relação ao tema é a tendência da gestão pública no trato das questões sociais por temáticas, ou seja, o Programa em questão possibilita a sinergia entre as ações da assistência social e da saúde, extrapolando suas fronteiras pelo viés da intersectorialidade e a interdisciplinaridade. O objetivo é relatar a experiência da residente na constituição e mobilização de um grupo de mulheres inscritas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) promovido pelo Governo Federal, visando além do benefício assistencial o cuidado integral das participantes.

Palavras-Chave: intersectorialidade; interdisciplinaridade; cuidado integral; grupo

Relato de Experiência: Programa de Aquisição de Alimentos

A proposta do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Canoas/RS propõe aos residentes no segundo ano do curso a passagem pelos diversos serviços de saúde disponíveis na rede do município de Canoas, a fim de favorecer o conhecimento dos fluxos e o aprofundamento acerca dos serviços prestados à população. Dessa forma, por meio da vivência no primeiro ano da Residência em que há a inserção em uma Unidade Básica de Saúde para a realização de atendimentos individuais,

¹ Assistente Social. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Saúde Comunitária – ULBRA Canoas/RS

² Assistente Social. Mestre em Serviço Social. Tutora do Serviço Social no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Saúde Comunitária – ULBRA Canoas/RS

interconsultas, grupos foi observada a importância da articulação com outras políticas setoriais. Nesse sentido, a intersetorialidade e a interdisciplinaridade foram pontos chave para a proposição da residente junto ao CRAS, a fim de contemplar famílias inscritas no Programa de Aquisição de Alimentos que estavam desassistidas em virtude das condições institucionais durante os meses de abril até junho de 2015 após conhecer o processo de trabalho na passagem pelo serviço.

Conforme Navarro:

A intersetorialidade é, porém, resultado de um processo ainda pouco claro e descoordenado de modelo de gestão de políticas públicas, cuja problematização impõe o desenvolvimento de modelos integrativos de gestão governamental. Pouco clara, pois a normatização associada aos programas somente recentemente forneceu orientações aos municípios sobre quais as ações e estratégias configuram uma ação intersetorial. Descoordenada, no sentido que os setores envolvidos interagem pouco para produzir os resultados previstos pelo programa, ou seja, o elo entre os setores ainda é fraco, com baixa troca de informações, experiências e trabalho em equipe.

E a interdisciplinaridade está presente no PAA, pois necessariamente demanda diferentes profissionais e órgãos na sua articulação, mediação e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, na intencionalidade de enfrentar as vulnerabilidades que acometem um número expressivo de famílias naquela localidade. E essa aproximação possibilitou a constatação que as famílias atendidas na UBS – União são por vezes as mesmas que demandam o atendimento prestado pelo CRAS.

Na concepção de Fazenda:

Atitude interdisciplinar uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo, ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo; atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio; desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida (2003, p. 75).

Cabe esclarecer que no CRAS são realizadas diversas ações, projetos, programas e grupos, cuja inserção pressupõe inicialmente o atendimento

especializado com uma técnica de referência do serviço que verifica a necessidade ou não dessa vinculação. Dentre esses destaca-se o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que tem por objetivo garantir o acesso aos alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional e promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Compete a equipe do CRAS a identificação dessas famílias que apresentam insegurança alimentar e planejar a forma do acesso aos alimentos. No referido CRAS esse programa era desempenhado por uma assistente social que realizava grupos com periodicidade quinzenal e nesses encontros disponibilizava as cestas.

Após o engajamento da residente foi realizada uma avaliação dos usuários inseridos, através de entrevistas individuais onde foi constatado que parte dos integrantes do programa havia melhorado suas condições de vida, ou seja, não atendendo mais aos critérios estabelecidos para esse programa. Esses participantes foram comunicados e procedido o desligamento dos mesmos.

Frente a demanda reprimida de outras famílias foi acordado entre as partes envolvidas (residente, preceptora e tutora) a destinação de um turno na semana para que a residente pudesse dar continuidade aos grupos no CRAS. E assim, o grupo composto por quinze mulheres participantes do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, comparecerem uma vez por semana no grupo e ao final de quatro encontros tem direito a receber uma cesta de alimentos. Nesse sentido, o Programa não se restringe somente a entrega de cestas num viés assistencialista, mas ao contrário possibilita a integração, a participação, o fortalecimento da cidadania dessas participantes. Ocorreu um levantamento das atividades, temas de debate, propostas por parte das participantes, favorecendo a adesão ao grupo.

Destacam-se dentre essas ações: técnicas de artesanatos para geração de renda, passeios para terem um momento de lazer e descontração, além de muitas discussões sobre projetos de vida, mediação de conflitos e fortalecimento de vínculos. Tais encontros ocorrem nas terças-feiras das 14:00 às 15:30hs e as participantes ganham lanche a cada encontro. A avaliação realizada até o momento dão conta que esse espaço de participação é um momento em que podem expor suas idéias e o grupo respeita e acolhe. Inclusive algumas relatam que é o melhor dia da semana, pois é o dia que tem

um espaço para serem ouvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa vivência com o grupo demonstra que a intersetorialidade e a interdisciplinaridade entre as políticas no âmbito da assistência social e da saúde favorecem a abordagem às famílias sobre a insegurança alimentar e os riscos à saúde. Também representa uma alternativa às participantes de fortalecimento comunitário, uma vez que são acolhidas e incentivadas ao enfrentamento das situações que as impactam no cotidiano. A articulação entre a rede é o que nos oportuniza o cuidado integral do usuário, na medida em que os mesmos demandam os serviços ofertados no seu território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.

NAVARRO, Natalia. A Intersetorialidade como Modelo de Gestão das Políticas de Combate à Pobreza no Brasil: O Caso do Programa Bolsa Família no Município de Guarulhos / Natalia Navarro dos Santos. - 2011. Dissertação (mestrado) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo.